

## A aferição do peso em Lisboa

Ao longo de vários séculos, a verificação dos pesos e balanças de Lisboa estava a cargo Confraria de Santo Eloy, uma Irmandade de ourives de prata, que usou este privilégio desde o séc. XV até à implementação do Sistema Métrico Decimal, em meados do séc. XIX.

Esta função foi definida em 1460 por D. Afonso V, que lhe concedeu o "privilégio da aferição dos pesos e balanças da cidade de Lisboa e seu termo".

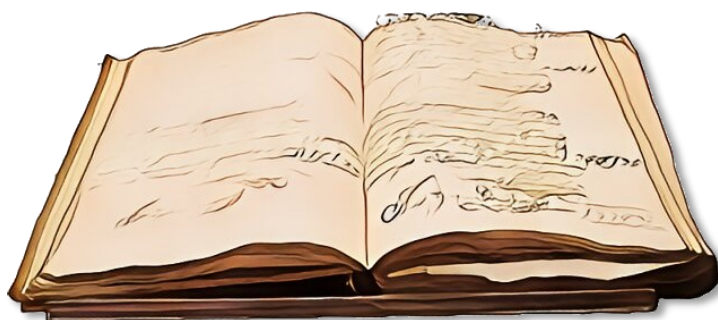
Um dos padrões manuelinos mais conhecidos pertencia a esta Confraria. Este padrão tem uma inscrição que indica ter sido feito em 1499, por ordem de D. Manuel I e "consertado" em 1770, depois do grande terramoto de 1755 que o deve ter danificado.



**Padrão manuelino  
da Confraria**

A Confraria produziu muita documentação.

Alguns dos seus registos estão no Arquivo nacional da Torre do Tombo e outros no Museu de Metrologia, onde podem ser consultados.



**Livro da Confraria,  
do séc. XVIII**

Com exceção do padrão manuelino, só chegaram aos nossos dias documentos e peças dos séculos XVIII e XIX, posteriores ao terramoto.

Os registos escritos da Confraria incluíam livros de contabilidade, listas de aferidores e relatórios diversos relativos à sua atividade.

Assim, além dos registos escritos, o Museu de Metrologia tem uma coleção muito valiosa de pesos da Confraria de Santo Eloy, todos do séc. XVIII.

Podemos ver exposta uma coleção de 12 pesos, correspondentes a diferentes unidades, sendo o maior de 2 arrobas e o mais pequeno de 4 oitavas.

Nestes pesos são visíveis as Armas de Portugal e as Insígnias da Confraria.



**Coleção de pesos da Confraria**



Uma das peças da Confraria de Santo Eloy com maior interesse é a balança de conferências, do séc. XVIII, que está no armário original, do mesmo século, perto da entrada do Museu de Metrologia.

Este armário tem ainda vidro original, do séc. XVIII.

**Balança de Conferências da Confraria**